



Aracruz, 08 de Maio de 2024.

**ILM^a. SENHORA:
RHAYRANE PEDRONI
VEREADORA
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACRUZ**

ASSUNTO: Requerimento Legislativo nº 36/2024.

Senhora Vereadora,

Quanto a solicitação contida no **Requerimento Legislativo nº 36/2024**, no qual Vossa Senhoria solicita as Atas do COMDETSU, referente ao período de 2021 à 2024.

Segue cópia das Atas conforme solicitado.

Certos da compreensão de V. S^a., colocamo-nos a disposição sempre que necessário.

Atenciosamente,


GELCIMAR GRIPPA
Secretário de Agricultura

Gelcimar Grippa
Secretário Municipal de Agricultura
Interino
Decreto Nº 43.363, de 13/06/2023



ATA DA SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL (COMDERSU)

Realizada às 9:00 horas do dia 16 de março de 2021, no Parque de Exposição Rubens Pimentel, Planalto – Aracruz/ES, estiveram reunidos em primeira convocação os representantes das entidades civis e Órgãos públicos do COMDERSU do município de Aracruz: Mauro Demartha – Secretaria Municipal de Agricultura – SEMAG; Márcio Henrique Américo – Instituto Peroá; Marilda do Rosário Martins – Associação de Agricultores e Moradores de Pirassununga - AGRIMAPI; Argemiro da Conceição Santos – Associação Comunitária de Pescadores e Catadores de Carangueiro de Lajinha – APESCAL; José Vitório Telesforo Scárdua e Isaura da Silva Vieira – Associação de Agricultores Familiares de Boa Vista – AGRIBOVIS; Jucelino Gomes Ferreira – Associação de Produtores e Moradores do Assentamento Nova Esperança – ASPROMANE; Jean Câmara Francisco – Associação Produtores Rurais de Cachoeiro do Ricahó – APR Riacho; Paulo Sérgio Pimentel – Sindicato Rural de Aracruz – SRA; Jaime Borlini Junior – Secretaria Municipal de Transporte e Serviços Urbanos – SETRANS; Rita de Cássia Alves Moreira – Secretaria Municipal de Turismo e Cultura – SEMTUR; Durcilei Bosio – Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEMPLA; Gérson Peixoto e Mayara Borges – SUZANO; Aluizio Antônio Piffer – Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMAM; Wellington Moura Pego – Associação Indígena Tupinikim e Guarani – AITG; Maria da Penha Rodrigues Nunes e Aldeir de Jesus Souza – Associação de Moradores e Agricultores de Brejo Grande – AMAB; Welington Tobias Pereira – Câmara Municipal de Aracruz; Whataanderson de Souza Rocha – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assitência Técnica e Extensão Rural – INCAPER; Camila Alvarez Rocha Lopes – Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do ES – IDAF; e Taciana Sperandio Barone – Associação dos Produtores rurais de Mata Limpa – ASPRUMATA.

O Presidente Mauro Demartha se apresenta como o atual Secretário de Agricultura, agradecendo a participação de todos. Faz a conferência se a reunião tem quórum para ser realizada e faz abertura da 71ª Reunião Ordinária do COMDERSU. O presidente conduziu a apresentação dos membros, e discorre rapidamente sobre as pautas da reunião. Antes do início das discussões o conselheiro Paulo Pimentel comenta que a ATA anterior não foi aprovada pois não condiz com a realidade discutida, foi então colocado em discussão se alguém assinaria, e ninguém concordou em assinar. O representante Jean pergunta se o dinheiro do FAPA para uso de máquina, como conversado na reunião anterior, foi feito, e o Mauro como atual Secretário de agricultura responde que não. O presidente Mauro então da início ao primeiro ponto da reunião, a situação do trator da AGRIBOVIS, explica a situação do trator, diz que a emenda foi perdida pois faltou a divulgação no diário oficial, então o trator foi comprado com o dinheiro do FAPA, e atualmente está cheio de



defeitos, os defeitos de bomba e bico somam R\$12.000,00, e o trator se encontra todo ressecado, e seriam mais R\$5.000,00, portanto sendo o gasto de aproximadamente R\$17.000,00. O Presidente então propõe para juntar o dinheiro proveniente do FAPA, e comprar um trator novo no final do ano, fazer cessão de uso e entregar à comunidade. Paulo Pimentel, representante do Sindicato Rural, se declara contra, pois o concerto é 17 mil ou um pouco mais que isso, e um trator novo é 100 mil, se diz insatisfeito com a irresponsabilidade da prefeitura na gestão passada, e frisa que o fundo não foi pra isso, reforça que a ATA é compromisso com a comunidade. A conselheira representante da AGRIBOVIS, Isaura, diz que se o trator for passado para comunidade do jeito que está não vai ser bom. Juscelino, membro representante da ASPROMANE acha melhor repassar esse trator, pois é melhor esse que já está aqui, do que prometer outro novo daqui a um ano. O representante da Setrans, Jaime, questionou querendo entender quem opera as máquinas, quem cuida e etc. Também citou o secador de café em Santa Rosa que nunca foi usado. Juscelino em resposta ao Jaime dá a experiência da sua associação (ASPROMANE), que a hora paga pelo trator da associação com o operador é R\$120,00 pra associados, e R\$150,00 para quem não é sócio, tem o regimento interno da prestação de serviço. José Vitório explica que na sua associação (AGRIBOVIS) vai liberar o uso de trator para sócio, se tiver problema todo mundo vai arcar, se for trabalho particular será da mesma forma. Paulo declara sua insatisfação com a irresponsabilidade da prefeitura e a falta de fiscalização sobre o funcionamento dos equipamentos doados, e cita o caso do resfriador de leite de 5 mil litros de Santa Rosa que nunca recebeu leite, exceto na festa de Santa Rosa. José Vitório propõe da prefeitura arcar com o concerto e botar o trator pra funcionar antes de entregar de fato para a associação. A representante da Semtur Rita questiona ao Secretário se existe licitação para a compra, e recebe a resposta que o processo deve começar do zero. Jaime pergunta se a manutenção será realizada pela prefeitura. O presidente Mauro propõe utilizar dinheiro do FAPA para concertar o trator. Isaura, para frisar a importância do trator para a comunidade, faz um comentário dizendo que a associação está sempre correndo atrás, e que certamente esse trator atenderá também aos vizinhos da associação. Mauro coloca sua preocupação de entregar o trator em perfeitas condições e ele parar de funcionar. Então o conselheiro Jaime propõe de concertar e botar 1 mês para trabalhar dentro da Secretaria e então entregar. Paulo Pimentel reforça que a prefeitura tem que dar e cobrar. Paulo faz então a seguinte proposta: o trator ficar com a prefeitura e a prefeitura comprar um novo. Isaura opina que precisa de pessoas capacitadas para operar o trator para não causar danos por operação. A conselheira Rita propõe de dar prazo pro secretário conversar com o prefeito e procurarem juntos uma solução, comenta que o trator já está no pátio, em quanto uma licitação para uma nova compra demora. Mauro então propõe de concertar o trator, repassá-lo e procurar uma emenda para aquisição de um trator novo. O representante da Suzano, Gerson, dá a ideia de fazer uma avaliação com alguém que tenha conhecimento de mecânica para saber se vale a pena



concertar o trator e entregar ao produtor, acha que esse é o caminho mais curto. Aluizio diz para realizar a avaliação do custo de manutenção, pois o tempo de aquisição de um trator novo é longo. Márcio reforça a importância do FAPA nas atividades, diz que um novo trator é um recurso muito grande para ser destinado apenas ao trator. Propõe de fazer a avaliação, manutenção e testar 1 mês. Márcio ainda reforça que sabe da importância do trator, mas reconhece que o FAPA tem outros destinos importantes, principalmente com projetos. Todos, exceto o Paulo Pimentel, APROVARAM o concerto do trator, e após o concerto testá-lo por um mês na SEMAG. Paulo Pimentel discorda e diz que deveria concertar e testar, mas com o dinheiro da prefeitura, e não do FAPA. Jaime propõe que usem o dinheiro do FAPA, mas entre com pedido de recurso da prefeitura para custear o concerto do trator. Whataanderson indaga se a proposta de a SEMAG ficar com o trator, não seria desvio de finalidade. Dulce em resposta explica como acontece os trâmites de aquisição de equipamentos, diz que o recurso é indicado para a prefeitura pois geralmente as associações não tem a documentação exigida para atendimento aos requisitos e assim receber diretamente o recurso, como foi o caso da emenda do trator. Rita relembra que precisa de termo de fomento ou de colaboração para acontecer esse repasse. Diz que a Lei 13019 institui normas para atender a pareceria entre OCS e prefeitura. O presidente Mauro então passa para próxima pauta, e faz os repasses de informações sobre o centro de triagem. Informa que não usou o dinheiro do FAPA, e que até o final do mês a empresa deve terminar a obra. Dulce informa que a liberação e autorização do pagamento da última medição do Centro de Triagem está condicionada a apresentação do alvará do Corpo de Bombeiros. O próximo ponto é a respeito da utilização dos recurso do FAPA, o presidente Mauro, como Secretário de Agricultura, explica sobre as dificuldades atender as demandas que chegam na SEMAG estando sem maquinário, que possui máquinas na Secretaria que estão paradas e necessitam de concerto rápido para que possam trabalhar, e então propõe de utilizar o recurso do FAPA para o concerto de algumas, como por exemplo a motoniveladora (patrol) que necessita de trocar os bicos injetores e a bomba que ficaria por aproximadamente 17 mil reais. Paulo Pimentel pede para registrar que não foi feito uma patrulha mecanizada, como ficou combinado na última reunião, e que acompanhou no carnaval atrasado a escavadeira seminova que foi submergida em Gimuhuna, falou da falta de fiscalização da prefeitura. Paulo também questionou qual o compromisso da atual gestão com a agricultura, principalmente no que tange o repasse dos 20 mil do FAPA. Márcio Américo reconhece que o trabalho com máquinas que a Secretaria presta é importante, por tanto vota a favor, mas que isto deve contemplar o trator da AGRIBOVIS, e sugere que seja criado uma comissão de frente para conversar na câmara sobre o orçamento do ano que vem. Rita diz que gostaria que ficasse mais detalhado o uso do recurso, que sejam informados os valores aproximados de cada manutenção realizada. Dulce diz que o fundo deveria ser usado mais em projetos, mas devido à situação orçamentária (informa que houve queda na arrecadação dos





Autenticar documento em <https://aracruz.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003800390035003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

royalties do município) ela se coloca a favor. José Vitório comenta que em sua opinião em todo término de mandato deveria ser entregue todas as máquinas funcionando para que não houvesse esses problemas. Isaura comenta que colocar pessoas não capacitadas para operar as máquinas é a causa de muitos dos problemas que acontecem com as máquinas da SEMAG. Juscelino questiona se o que é discutido nas reuniões têm que valer, pois havia sido feito o pedido de 5 mil para a peneira da farinha do Assentamento e havia sido aprovado na ATA, e até agora não receberam a peneira. Mauro pede para a associação fazer um ofício pedindo a abertura do processo. No gancho, Paulo Pimentel também informa sobre o pedido de subsolador aprovado em ATA, e Mauro sugere que seja feita a mesma coisa que informou ao Juscelino. Voltando a votação Jean vota sim, mas pede para que seja priorizado as estradas. Mauro informa sobre o projeto conversado com a IMETAME e o Governo do Estado para o uso do revsol em morros de estradas vicinais do município. A conselheira Taciana vota a favor, mas que não seja recorrente o uso do FAPA para essa finalidade (concerto de máquinas da SEMAG). Whataanderson também vota a favor, e segue a mesma linha de pensamento da Taciana. E sugere criar uma comissão para se discutir na Câmara sobre questões orçamentárias, diz que o Incaper tem bastante informação para conversa na Câmara para se basear nos pedidos de subsídio da prefeitura. Wellington Tobias representante da Câmara diz que pode passar prazos de entrada de recursos na câmara para que a comissão possa se programar e não perder prazos. Wellington (AITG) também segue a mesma linha de pensamento da Taciana, mas seu voto é a favor. Aldeir se posiciona a favor, mas pede que o secretário e o prefeito façam o máximo de esforço para voltar repasse dos 20 mil do FAPA, como era antes, mas opina que deve primeiro concertar o trator de Boa Vista. Penha concorda com Aldeir. Aloísio se coloca a favor, e diz que concorda com o Wellington (Câmara) com relação aos prazos da câmara. O conselheiro Gerson pede para que seja claro em ATA que isso é um “auxílio emergencial” e que não vire costumeiro. Portanto o uso dos recurso do FAPA para o concerto de maquinários da Secretaria foi APROVADO por unanimidade. O presidente Mauro apresenta a próxima pauta, que é sobre a mudança na cobrança do óleo dos produtores que utilizam as máquinas da Secretaria. Mauro diz que o trabalho que é feito é cobrado apenas 50% do óleo é uma ajuda muito grande ao produtor, que não paga aluguel da máquina e não paga trabalho do operador, o trabalho sai por um preço muito abaixo do que ele pagaria, e até se ele pagasse 100% do óleo o preço ainda ficaria muito abaixo, por tanto ele propõe que seja cobrado 100% do óleo para o produtor que utilizar os serviços das máquinas, informa que poderiam até se basear no pedido do aumento do repasse mensal do FAPA para R\$20.000,00, pois estariam arrecadando o dobro. Antes de ser colocado em votação o conselheiro Paulo Pimentel diz que tem que haver servidores preparados para que não seja feito coisas indevidas, e ainda relatou um caso com a escavadeira, que o operador dormiu dentro da escavadeira com o ar-condicionado ligado, saiu cedo e foi cobrado 15 horas de serviço, mas isso por





Autenticar documento em <https://aracruz.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003800390035003A00540052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

culpa do operador, pois não foi realizado 15 horas de trabalho. Também relatou outra situação que ocorreu com o ex gerente de máquinas, que na ocasião era José Luiz, que recebeu R\$500,00 dos produtores para passar a patrol para manutenção de estrada, e não foi mais no local, se demonstrou muito revoltado com o acontecido e que disse que isso é muito prejudicial principalmente aos produtores que desembolsaram dinheiro e não receberam o trabalho. Voltando à votação das 19 entidades representantes presentes, houve 2 votos à favor, 4 abstenções, e 13 ao contrário, REPROVANDO a proposta de aumento na cobrança do óleo. Partindo para próxima pauta, o presidente Mauro informou sobre a fiscalização dos bens públicos repassada as associações pelo Estado, pede ajuda dos representantes das associações, e diz que a Secretaria deverá ir nas associações e procurar tirar foto do que foi doado, para saber se tem como utilizar ou se tem como mandar para o leilão da prefeitura. Com relação ao pauta do convênio do Incaper, Whataanderson e Mauro explicam que do FAPA era repassado 30 mil anual e isso atendia as demandas do Incaper, abrangendo reestruturação de escritório, combustível, e material de consumo. Desses 30 mil são repassados 15 mil e depois de 6 meses mais 15 mil, só que no ano passado houve uma demora para assinatura das partes e a segunda parte do recurso só entrou em outubro, e o Incaper usou menos de 2 mil para combustível, e ainda tem aproximadamente 13 mil. Por tanto o Incaper propôs de “devolver” esses 13 mil, e depois repassar novamente para o Incaper como a primeira parcela dos 15 mil deste ano. A proposta foi aprovada por unanimidade. O presidente abre espaço para os conselheiros realizarem os informes gerais, então o conselheiro Jean discorre sobre o problema com PNAE devido à pandemia, pois não está tendo a compra institucional, e com isso há vários cancelamentos de empenhos do produtor rural. Márcio em resposta ao Jean explica que a dona do recurso é a SEMED e que deveriam utilizar o recurso enviado. Gerson informa que tem vários produtores não estão sendo assistidos pela SEMAG. Também sugere retomar assuntos dos alevinos. Mauro informa que está no plano de trabalho voltar a trabalhar na piscicultura, deu o tempo de 6 meses para lançar o plano de trabalho, mas informa que a piscicultura tem quase que voltar do zero, comprar as matrizes, reativar a estação, e outras necessidades. Wellington (AITG) sugere a piscicultura como ponto de pauta para as próximas reuniões. Wellington também relata o pedido de compra de alevinos, dizendo que é o caso similar ao da peneira para farinha do Assentamento, o presidente Mauro então faz a mesma indicação do caso da peneira. Não havendo mais pronunciamentos, o presidente Mauro declara encerrada a reunião. Devidamente cumprida à pauta do dia, o presidente encerrou septuagésima primeira reunião ordinária do COMDERSU. A presente ata foi lavrada em 13 de abril de 2021. Por necessidade de liberação dos recursos do FAPA discutidos nesta reunião, e o atual quadro de pandemia, que impede a realização das reuniões, a presente ATA está aprovada de acordo com a lista de presença anexa.





Autenticar documento em <https://aracruz.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003800390035003A00540052004100. Documento assinado digitalmente
conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.

ATA DA SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL (COMDERSU)

Realizada às 9:45 horas do dia 8 de novembro de 2021, no Parque de Exposição Rubens Pimentel, Planalto – Aracruz. Estiveram reunidos os representantes das entidades civis e Órgãos públicos do COMDERSU do município de Aracruz: Mauro Demartha – Secretaria Municipal de Agricultura (SEMAG); Márcio Henrique Américo – Instituto Peroá; Antonio Pedro – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEMDS); Márcia Silvia Bobbio - Sindicato dos Trabalhadores Rurais; Whataanderson de Souza Rocha e Fernanda Sperandio – Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural (INCAPER); Camila Alvarz R. Lopes – Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do ES (IDAF); José Vitório Scardua e Isaura da Silva Vieira – Associação de Agricultores Familiares de Boa Vista (AGRIBOVIS); Wellington Moura Pego e Douglas Silva Lemos – Associação Indígena Tupinikim e Guarani (AITG); Welinton Tobias Pereira – Câmara Municipal; Jaime Borlini Junior – Secretaria de Transporte e Serviços Urbanos (SETRANS); Taciana Sperandio Barone – (Associação dos Produtores Rurais de Mata Limpa (ASPRUMATA); Gerson Peixoto – Suzano.

O presidente Mauro Demartha abre a reunião, e explica o motivo da falta de reunião, e propõe reduzir o número de membros que compõe o Conselho pelo fato de muitos faltarem nas reuniões e da dificuldade de atingir o quórum.

Gustavo (representante substituto da SEMAG) faz a leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada por unanimidade. Mauro então inicia a primeira pauta da reunião, a prestação de contas da Secretaria. Na discussão da primeira pauta o presidente da reunião faz um apanhado geral das ações realizadas na secretaria para que os custos fossem reduzidos, cita a redução na folha de pagamento devido a análise e retirada de servidores de licença há mais de 2 anos e servidores de outra secretaria. Também fala da redução no pagamento das máquinas, pois foi realizado o corte no pagamento do aluguel de máquinas que não cumpriram a carga horária estabelecida. Também aconteceram redução no combustível utilizado pela Secretaria, explica que foi conversado com os funcionários que tem permissão para dirigir a necessidade de diminuir os gastos, e pediu mudanças em pequenas coisas como por exemplo não deixar o motor do carro ligado em momentos que não são necessários. Mauro relata a “sabotagem” que aconteceu nos tanques do trator e do caminhão da cooperativa, e que o mesmo teve que arcar com os custos para o conserto. Mauro fez um pedido que gostaria que cada presidente das associações solicitassem aos vereadores o aumento do repasse de verba para a Agricultura. O presidente também menciona o Projeto que a SEMAG concorreu no Edital do Deputado Felipe Rigoni, que foi aprovado na primeira fase, e na fase de votos não



conseguiu votos o suficiente, Mauro desabafa que ficou decepcionado com o Conselho pela falta de apoio. O presidente avança para 2ª pauta sobre os projetos preparados pela SEMAG para os próximos anos de gestão, e o primeiro a ser apresentado é o projeto “MAIS CACAU”, que se trata da produção de mudas enxertadas com clones adaptados para a região, e que serão vendidos ao preço de custo, sendo que cada produtor pode adquirir o máximo de 200 mudas. Mauro expõe que aproximadamente 15 mil mudas já estão em fase de crescimento, e pelo menos 2 mil mudas foram enxertadas, também explica que servidores técnicos e efetivos do viveiro participaram de treinamento na CEPLAC – Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira para realização das enxertias, e que espera a produção de 300 mil mudas até o final do mandato. Outro projeto é o de Melhoramento do Gado Leiteiro, que objetiva a realização de inseminação artificial e o melhoramento da alimentação e nutrição animal para conseqüente aumento de produtividade. O conselheiro Gerson explana o desafio de fornecimento do leite para o PNAE. Mauro expõe da proposta do município entrar no COINTER, fato que facilitaria o comércio de produtos de origem animal (como o leite), mas que a Secretaria já conta com o serviço prestado pelo COINTER, portanto não aderirá ao consórcio, mas que deseja fazer um mini consórcio com cidades vizinhas próximas, como Ibirajú e João Neiva. O conselheiro Márcio cita que Colatina possui uma cooperativa bem forte, e sugere primeiro estruturar a CAF antes de competir no mercado do PNAE. Mauro fala a importância de emissão das notas fiscais, e da importância só SIM – Selo de Inspeção Municipal para os laticínios. O Márcio discorre sobre o NAC – Núcleo de Atendimento ao Consumidor, explica que no interior o NAC tem um poder muito forte, que além da emissão de nota fiscal, esse órgão tem contato e parcerias com o produtor, e em Aracruz não funciona o NAC. O Secretário Mauro informa aos conselheiros que a SEMFI – Secretaria de Finanças está realizando um levantamento de áreas urbanas e rurais. O Conselheiro Whataanderson diz que é um problema nacional essa divisão de terras, de lotes grandes subdividido. Mauro ainda fala da dificuldade que é acessar as informações da agricultura, daqueles que são considerados “invisíveis” (que não possuem documentação de terras herdadas, etc), e do número alto de café guiado em Vitória, que não possui plantação nenhuma de café. O próximo projeto para ações até o final da gestão é o de trabalhar as Feiras do Município, tem a intenção de regularizar as feiras já existentes, desenvolver feiras distritais, e tentar padronizar as feiras do município. Em paralelo ao assunto das feiras, o presidente Mauro fala da reunião que participará que discutirá sobre o problema do resíduo do coco, o material que sobra tem dado problema, e da intenção de criar uma associação ou cooperativa para o tratamento desse resíduo. Márcio cita a Associação Recycle Aracruz, e o Gerson explica que já é uma Associação regularizada, e que o tratamento desse resíduo pode gerar renda para as famílias. A Conselheira Taciana opina que ao invés de criar uma nova associação seria melhor adequar a que já existe. Márcio fala que o resíduo do coco é um material muito visado. O presidente continua a



apresentação dos projetos e o próximo é o das hortas, tanto escolares e comunitárias, e que a SEMAG oferece apoio técnico para estas hortas, e também palestras nas escolas e comunidades. Mauro segue para o projeto de Piscicultura e diz que tem o objetivo de desenvolver e qualificar a piscicultura do município, o Presidente menciona as bombas que estão no pátio, mas explica que é necessário refazer algumas áreas na estação, como as canaletas trincadas. O conselheiro representante do INCAPER, Whataanderson, sugere a criação de alevinos em algumas barragens ociosas, e também sugere um programa para o uso de máquinas para abertura de tanques, segundo ele isso estimular os produtores de alevinos e aumenta a eficiência da produção. O próximo projeto a ser apresentado foi o da Casa do Mel, onde o Presidente Mauro sugeriu de a CAF e associações gerirem a Casa do Mel, de trazerem todos os produtores para participarem da Cooperativa ou Associação. O próximo projeto a ser discutido foi o de Represas, Barragens, Caixas Secas e Barraginhas, que visam a captação e retenção de água nas propriedades, e o último projeto apresentado é o de reflorestamento e recuperação de nascentes, onde a SEMAG pode oferecer apoio técnico para o reflorestamento, doação de mudas, estacas e arames. A 3ª pauta a ser discutida é a entrega do trator da AGRIBOVIS que aconteceu no dia 28/09/2021 e que tinha sido resolvido na 71ª Reunião do COMDETSU, e também a entrega com cessão de uso de um caminhão para a CAFEICRUZ. A 4ª pauta apresentada ao Conselho foi sobre a situação do Centro de Triagem, e Mauro explica a necessidade da vistoria, que precisa pagar, do aditivo das paredes, e diz ainda que a SEMOB – Secretaria de Obras quem deve cobrar, o representante Márcio retifica que é necessário se certificar que o aditivo é o suficiente para fechar as paredes até em cima, então o Presidente Mauro propõe uma reunião com a SEMOB para conversar com o Secretário Rafael Borgo sobre a laje ou o fechamento até em cima. Márcio então propõe acrescentar dinheiro do FAPA, mas aprovar os aditivos, e ainda reforça que o Centro de Triagem tem a perspectiva de ampliar o mercado da CAF, que atualmente é o PNAE, o Restaurante da Suzano, as cestas delivery (que está um pouco fraco), e que precisa de trabalhar o mercado local, mas precisa de uma área para triagem desses produtos. A conselheira Taciana diz que a CAF tem a visão de 2 outros mercados da orla, mas que não estão fechados ainda, e faz a proposta de acabar a construção do galpão, e passar esse galpão para a SEMED – Secretaria de Educação, para a CAF usar onde fica a câmara fria da SEMED. Mauro então indica que esse pedido seja oficializado ao prefeito, e questiona se essa área da SEMED tem espaço para crescer, e dá sua opinião que esse galpão da SEMED ficará pequeno daqui a 5 anos, quando a demanda da CAF aumentar, e ainda cita os locais ideais para a triagem ao longo prazo, e o citado como ideal é o terreno do INCRA. O conselheiro Márcio sugere complementar o valor da obra com o dinheiro do FAPA, e foi APROVADO por unanimidade. A pauta seguinte é a prestação de contas do INCAPER, Whataanderson como representante do INCAPER explicam que queriam pedir a extensão do tempo, porém a Secretaria estava com problemas de secretários e não



conseguiram pedir, e então fez a Prestação de Contas de Atividades de Abril de 2019 a 2020 que se encontra em anexo a este documento. A próxima pauta discutida é sobre os alevinos, o presidente Mauro adianta que a PROGE – Procuradoria Geral não recomenda a compra e doação de alevinos pela dificuldade de doar para uma associação, pois ela tem que atender todas as exigências. Douglas representante da AITG explica que essa pauta já havia sido aprovada no COMDERSU e explica que o projeto já está bem adiantado, e que a SEAG contemplará esse projeto com doação de equipamentos que totalizarão um valor de 30 mil reais, e que os alevinos serão uma parte desse projeto, e que o valor que foi aprovado em ata é para ter o município como parceiro em algum projeto da comunidade indígena, e que pede mais uma vez para inserir nos projetos da SEMAG, para se alinharem e aproximarem. Wellington, também representante da AITG, diz que durante os anos sempre contribuiu com o conselho, diz que sempre tenta apoiar as comunidades, e que hoje coloca a insatisfação pois quando traz um pedido ele não é atendido. Ainda explica que demorou 6 anos para sair a aprovação do edital, e que o projeto existe, todo em base legal, é sustentável garantirá renda, e é de suma importância para os indígenas, e diz que sabe que o FAPA é para apoiar os pequenos projetos nas comunidades, e que este projeto é esperado há muito tempo, e espera ser executado agora. O presidente Mauro pede para a AITG disponibilizarem o projeto, e explica que terão maior credibilidade. Whataanderson explica que na época que Almir Viana era secretário de Agricultura houve a compra para a piscicultura e eles fizeram o primeiro pedido. Explica que o projeto foi feito pela emenda via Ministério da Pesca, e foram pedidos tanques redes, veículos, e entre outros, para a pesca e seriam beneficiados 4 aldeias guaranis. Márcio reforça que essa demanda já havia sido deliberada, e pergunta a média de quantos reais seriam necessários para a compra desses alevinos. Wellington diz que o projeto é para aproximadamente 20 mil alevinos, o que daria aproximadamente 7 mil reais. Mauro diz para deliberar e ver as condições jurídicas. Wellington diz que gostaria da presença do João do MAPA. Mauro questiona como funcionará a ração, e Wellington responde que a ração é contrapartida da Associação. Márcio opina que já liberaria para adiantar a aprovação do recurso, e não ter que esperar por outra reunião, Mauro diz que irá consultar a PROGE e mandar para a SEMPLA – Secretaria de Planejamento fazer a compra indireta. Ficou APROVADO por unanimidade a compra de 20 mil alevinos. A reunião segue para os informes gerais, Wellington questiona se foi feito algum inquérito para investigar a sabotagem das máquinas, e Mauro informa que foi feito um boletim de ocorrência e feito o pedido para instalar câmeras, e explica o problema de segurança dentro do parque de exposição. Márcio propõe o assunto do entreposto pesqueiro, dizendo que gostaria de aprofundar nessa conversa para apoiar a comunidade. Mauro explica a situação do entreposto, dizendo que é uma área da união, e por isso a dificuldade de sair. Márcio então propõe criar uma comissão para entender junto ao Ministério Público, Transpetro, e Petrobrás, diz que gostaria que o conselho entrasse na conversa para



entenderem melhor. Karina, gerente do SIM, e como ouvinte da Reunião explica melhor sobre a situação. Márcio diz que quer participar oficialmente dessas conversas, ainda diz que a Barra do Riacho é um ponto estratégico para a pesca, e que todo mundo ganharia com a organização, os pescadores, o município e o Meio Ambiente. Karina fala da denúncia das peixarias do Mercado Municipal, que estão ilegais, e propõe a formação de uma comissão para cobrar um posicionamento formal do Ministério Público, fica decidido então uma comissão formada por: Márcio como representante do Instituto Peroá, um representante da AITG, um representante da SEMAG, um representante do INCAPER, um representante do IDAF, e convidar: a Colonia de Pesca, a Associação de Pescadores, a SEMPLA, SEMAD, SEMAM, e a Postura através da SETRANS. Márcio faz um adiantamento de informe para a próxima reunião, sobre um projeto de reflorestamento de áreas degradadas, e diz que o Instituto Peroá está em parceria com a WWF fazendo frente a esses serviços (uma parceria P&G e Suzano), e que já existe uma equipe indo a campo e fazendo levantamento de possíveis áreas a serem restauradas, ainda diz que quer trocar ideias e informações para solicitar recurso. Gerson demonstra o interesse da CEDAGRO em aumentar a atuação para a região de Jacupemba, pois são áreas onde estão as cabeceiras dos rios. Mauro propõe outro assunto, sobre aumentar e equipar o viveiro se houver sobra de dinheiro do FAPA, e se o conselho autoriza a compra de picador e ensacador, e a ampliação do viveiro. O conselheiro Márcio questiona se existe estimativa de valor, e Mauro responde que não será muito mas que não tem estimativa. Gerson então propõe para Mauro fazer um projeto. Márcio pergunta o valor do FAPA, e é respondido pelo Mauro com a informação do valor de 88 mil reais. A conselheira Taciada informa que a CAF está trabalhando o PAA Institucional, estilo CDA, e que será lançado o edital, e o município terá que se cadastrar e preencher todos os requisitos. A conselheira Isaura agradece pelo trator entregue a AGRIBOVIS, e informa que o prefeito e um vereador fizeram a doação de um computador para a Associação. Não havendo mais pronunciamentos, o presidente Mauro declara encerrada a reunião as 12:33. Devidamente cumprida à pauta do dia, o presidente encerrou septuagésima segunda reunião ordinária do COMDERSU.



Atividades realizadas pelo Incaper por método de atendimento em Aracruz no período de 23 de abril de 2019 a 22 de abril 2020.

Atividade	Local de realização	Método	Data de realização	Duração	Nº de participantes
Curso de poda de cacau	Grapuama	Curso	26/04/2019	2	28
Curso Panificação Caseira	Sede	Curso	22/05/2019	3	10
Curso Sanidade na criação de bezerras	Mucurata	Curso	11/06/2019	1	26
Curso derivados do cacau	Sede	Curso	03/07/2019	3	26
Curso culinária do café	Sede	Curso	30/09/2019	3	21
Curso culinária do café	Sede	Curso	20/11/2019	3	14
Curso culinária do café	Sede	Curso	17/02/2020	3	18
					143
Atividade	Local de realização	Método	Data de realização	Duração	Nº de participantes
Dia de Campo de Cacau	Rio Francês	Dia de campo	27/09/2019	1	121



Atividade	Local de realização	Método	Data de realização	Duração	Nº de participantes
Dia especial (Sanidade na Criação de Bezerras)	Mucurată	Dia especial	13/09/2019	1	41
Dia especial (Ovinocultura)	Grapuama	Dia especial	21/09/2019	1	68
					109
Atividade	Local de realização	Método	Data de realização	Duração	Nº de participantes
Diagnóstico Rápido Participativo	Sede	Diagnóstico	29/04/2019	2	31
Atividade	Local de realização	Método	Data de realização	Duração	Nº de participantes
Encontro da Agricultura Familiar (Dia do Agricultor)	Sede	Encontro	02/08/2019	1	225
Encontro café conilon	Cachoeirinha do Riacho	Encontro	30/08/2019	1	14
					239



Atividade	Local de realização	Método	Data de realização	Duração	Nº de participantes
Excursão Café Conilon		Excursão	24/05/2019	1	10
Excursão Dia de Campo Vitrine forrageira.	Linhares	Excursão	04/07/2019	1	7
Excursão Aquicultura e Pesca	Colatina	Excursão	24/10/2019	1	11
Excursão Agroecologia na Fazenda do Estado	Domingo Martins	Excursão	07/11/2019	1	42
					<u>70</u>
Atividade	Local de realização	Método	Data de realização	Duração	Nº de participantes
Avicultura	Boa Vista	Oficina	26/06/2019	1	12
Atividade	Localização de realização	Método	Data de realização	Duração	Nº de participantes
Reunião Inovação no Campo	Sede	Reunião	17/05/2019	1	8
Reunião PNAE	Sede	Reunião	02/07/2019	1	11
Reunião café conilon	Cachoeirinha do Riacho	Reunião	16/07/2019	1	19
Reunião café conilon	Assentamento Nova Esperança	Reunião	18/09/2019	1	14
					<u>52</u>



Atividade	Método	Data de realização	Duração	Nº de participantes
Atendimento no escritório	Atendimento	23/04/2019 a 22/04/2020		286
Atividade	Método	Data de realização	Nº de visitas	Pessoas atendidas
Visitas as propriedades rurais	Visita	23/04/2019 a 22/04/2020	72	116



ATA DA SEPTUAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL (COMDERSU)

Realizada às 8:30 horas do dia 30 de agosto de 2022, no Parque de Exposição Rubens Pimentel, Planalto – Aracruz. Estiveram reunidos os representantes das entidades civis e Órgãos públicos do COMDERSU do município de Aracruz: Mauro Demartha e Gustavo Araújo – Secretaria Municipal de Agricultura (SEMAG); Márcio Henrique Américo – Instituto Peroá; Letícia Baptista Araújo; – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEMDS); Márcia Silvia Bobbio - Sindicato dos Trabalhadores Rurais; Whataanderson de Souza Rocha – Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural (INCAPER); Luciana Martinelli – Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do ES (IDAF); Jucenir de... e Isaura da Silva Vieira – Associação de Agricultores Familiares de Boa Vista (AGRIBOVIS); Cristiano Fraga Pajehú – Associação Indígena Tupinikim e Guarani (AITG); Renato Pereira Sobrinho – Câmara Municipal; Jaime Borlini Junior – Secretaria de Transporte e Serviços Urbanos (SETRANS); Ismara Delunardi – Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (SEMOP); Taciana Sperandio Barone – (Associação dos Produtores Rurais de Mata Limpa (ASPRUMATA); Mayara Borges – Suzano; Lomir José da Silva – Associação de Apicultores de Aracruz (APIARA); Durcilei Bosio – Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEMPLA); Eliomar Lino de Lacerda – Secretaria Municipal de Turismo e Cultura (SEMTUR); Juscelino Gomes Ferreira - (ASPROMANE).

O presidente Mauro Demartha abre a reunião, e o conselheiro Gustavo Araújo realiza a leitura da ATA da reunião anterior. O Presidente Mauro Demartha informa que várias questões ainda não progrediram, como exemplo o entreposto pesqueiro, este por ter relações jurídicas e ainda está em decisão do Ministério Público por isso não pode ser dado andamento no processo. Márcio Américo sugere uma Audiência Pública com os representantes da pesca de Santa Cruz, e trazer todos os integrantes para conversa. O presidente Mauro Demartha pergunta se alguém questiona a ata, e esta é aprovada por unanimidade. Mauro então dá prosseguimento à reunião e pergunta sobre o Estatuto do COMDERSU, se o Conselho possui estatuto ou regimento interno, e é informado pelo conselheiro Renato Sobrinho que existe. Mauro então expõe sobre as reuniões que não atingiram quórum, e sugere que em 3 (três) ausências consecutivas a entidade seja excluída do COMDERSU, o conselheiro Renato Sobrinho informa que essa condição já está no regimento. A Conselheira Durcilei, sugere analisar qual secretaria é importante no Conselho, e trabalhar com um número menor de entidades que realmente possa contribuir, pois atualmente no Conselho existem entidades com poucos vínculos. A conselheira da SEMDS Letícia, sugere de pedir às entidades com poucos



vínculos uma Carta de Renúncia, renunciando a participação no COMDERSU. Márcio Américo sugere a análise de quais entidades são atuantes no Conselho, e então o presidente Mauro informa que na próxima reunião trará os nomes, e também sugere aprovar que a reunião aconteça para qualquer número de pessoas na 3ª Convocação. O presidente Mauro inicia a prestação de contas da SEMAG, e o conselheiro Wathaanderson sugere que a prestação de contas seja enviada por e-mail, e Mauro acata a sugestão e diz que será enviado a prestação de contas de 2021 e a do 1º semestre de 2022. Durante a prestação de contas, a cerca da quantidade de fossas que foram abertas pelas máquinas da SEMAG, o Wathaanderson diz que é muito oneroso para o município o esgotamento de fossas, e sugere um projeto de fossas sépticas e fossas de evaporação, que quando o produtor solicitar a abertura de uma fossa tenha um "subsídio de fossa para o produtor" e ainda que seja pensado em um melhor modelo pra isso. O Márcio Américo informa que segundo o estudo e diagnóstico da WWF e Suzano foi verificado a necessidade de 100 fossas sépticas na área rural, e que isso é importante para o Meio Ambiente e saúde da família. O presidente Mauro diz que atualmente as chácaras são um grande problema com relação às fossas e poços, e ainda informa aos conselheiros que está sendo feito um estudo sobre o chacreamento, para reduzir o limite mínimo de área. Mauro informa também que a licitação das máquinas pesadas saiu, mas que hoje as chacaras querem que seja realizado manutenções nas ruas para transporte escolar, trazendo para SEMAG uma demanda que não é da agricultura.

O presidente Mauro então passa a falar sobre o Programa Mais Cacao, e explana a parceria com a Suzano e o Instituto Peroá para a assistência técnica aos produtores que adquiriram as mudas. Também informa sobre a entrega dos materiais da CAF que aconteceu. Informa também que levou a Lei da Feira para os vereadores, e que depende da aprovação da Câmara para aprovação, e é questionado se Aracruz tem agricultura para isso, Mauro então informa que o acampamento Índio Galdino doou 3 toneladas de hortaliças, a conselheira Taciana também informa que Gimuhuna vendeu 3 caminhões para Santa Catarina, Mauro então sugere reunir supermercados, mercadinhos, quitandas e etc, e realizar um encontro com a CAF, para apresentar a produção e a necessidade de compra. O secretário Mauro diz que na atualmente na feira do Mercado Municipal tem muito MEI comercializando, e muita gente de fora, e que o SEBRAE indica o produtor fazer MEI para se regularizarem, e isso acaba descaracterizando a condição de produtor, o que futuramente pode atrapalhar até na aposentadoria.

Wathaanderson representante do Incaper faz uma breve apresentação da proposta de fomento da piscicultura, e sugere tentar trazer associações de pesca para o Conselho, e que a ideia inicial do programa é de disponibilizar h/máquina para escavação de viveiros tanques em propriedades com perfil e técnica adequada. O secretário Mauro diz que o grande gargalo dos projetos de piscicultura



é o fornecimento de ração, e sugere da CAF comprar e repassar, e a conselheira Taciana representante da ASPRUMATA e presidente da CAF informa que já viu com a contabilidade a viabilidade mas nunca compraram de fato, informa também que a compra e repasse para cooperados pode, mas dos não cooperados o custo fica muito alto. Wathaanderson diz que conversou com a SEAG e que se o programa estiver “afinado” a SEAG tem a possibilidade de fazer a cessão de máquina para os tanques.

O presidente Mauro Demartha passa para a próxima pauta, que é a alteração do Lei do FAPA, e pergunta aos conselheiros se todos acham justo uma propriedade de 10 ha e outra de 1000 ha pagarem o mesmo 50% dos óleos, e as conselheiras Mayara e Taciana opinam que deveria ser proporcional, já o conselheiro Lomir opina que todos são contribuintes da mesma forma, então Mauro explica como funciona o serviço de máquinas pesadas em Montanha, informa que em Linhares só é prestado o serviço de patrol, e ainda que em João Neiva é cobrado 70% da máquina, informa também que em Linhares as estradas rurais são de responsabilidade da Secretaria de Obras, e então sugere a alteração para dar a “cara” de quem realmente precisa, e pergunta opinião dos conselheiros, Wathaanderson em resposta diz que é uma discussão em cima da agricultura familiar, e que deveriam priorizar propriedades que fazer práticas conservacionistas. O conselheiro Renato Sobrinho pergunta se vai ter alguma comissão eleita para discutir essas mudanças, pois na sua opinião já passou da hora de atualizar a Lei, e que precisa ter foco em quem precisa. O presidente do Conselho Mauro Demartha ainda considera rever a lei para atender os produtores “excluídos”.

A reunião segue para os avisos gerais, Mauro Demartha informa aos conselheiros sobre os prêmios “Produtor Modelo e Produtor Conservacionista” que foi lançado na Semana do Agricultor, e que será feito um convite aos produtores. Wathaanderson explica sobre o novo Cadastro da Agricultura Familiar – CAF, que substituirá a Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP, informa que a DAP só será aceita até outubro, e a partir daí será substituída pela CAF, e que precisarão de mais documentos que antes, e que o governo/receita federal vão cruzar os dados, Márcia representante do Sindicato e Taciana falam da dificuldade que vai ser com essa nova declaração. Wathaanderson diz que Carlos Conti da Secretaria da Fazenda se colocou a disposição para falar sobre a importância da Nota Fiscal para o produtor rural, e o conselheiro Lomir fala também sobre a dificuldade em emitir nota fiscal. Mauro também relembra de avisar aos produtores de não deixarem o bloco de produtor com o vendedor de café, pois muitas vezes colocam sacas de café a mais na nota, e depois o imposto sobe e o produtor quem paga.

Não havendo mais pronunciamentos, o presidente Mauro declara encerrada a reunião as 10:30. Devidamente cumprida à pauta do dia, o presidente encerrou septuagésima quinta reunião ordinária do COMDERSU.

